



EM SUPLEMENTO especial, que acompanha esta edição, estamos publicando a íntegra da nova Lei Orgânica de Previdência Social, recentemente homologada pelo Presidente da República. Matéria que interessa vivamente aos trabalhadores do Espírito Santo, como, de resto, de todo o país, simboliza a vitória de uma jornada de lutas que percorreu 15 anos, atingindo o seu climax no recente III Congresso Nacional Sindical.



NÚMERO 1.243

Prêço Cr\$ 5.00

12 de setembro de 1960

Diretor: HERMOGENES L. FONSECA

Vitória Comemorou seu Dia

A CIDADE DE VITÓRIA comemorou no dia 8 a sua data natalícia. Engalanada desde a véspera, quando foi, condignamente, festejada a nossa data magna, o 7 de Setembro, Vitória apresentou-se toda de novo, para, em sessão solene realizada no recinto da Assembléia Legislativa, receber seus novos filhos nas pessoas de S. Reverendíssima D. João Batista da Mota, Arcebispo Metropolitano; Dr. João Calmon, Diretor dos Diários Associados; Drs. Ciro Vieira da Cunha, João Ewerton Quadros, Diretor do Banco Mineiro da Produção, Alberto Stange, Diretor do Colégio Americano, Argilano Dario, Delegado do IAPC e o Sr. Dante Michelin.

Dada a palavra ao orador oficial da solenidade, o Vereador Hélio Nascimento dos Reis, que, brilhantemente, versou sobre a data, prestando, simultaneamente, significativa homenagem aos colonizadores, donatários, governadores do Estado e prefeitos da ilha até nossos dias, ocasião em que deu especial atenção ao primeiro chefe do Executivo Municipal, Dr. Ceciliano Abel de Almeida. Prestou, também, o orador, homenagem ao Governador do Estado, Dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg.

Após a entrega dos Diplomas aos novos cidadãos capixabas, todos os homenageados presentes usaram da palavra para agradecerem a distinção que lhes foi conferida. Coube ao Presidente da Câmara Municipal de Vitória a incumbência da entrega dos títulos.

INAUGURADA NOVA SEDE DO
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

No mesmo dia, com a presença das autoridades e do povo, realizou-se, a inauguração do grande e bonito edifício do Banco Mineiro da Produção de Minas Gerais S/A, que doravante não somente dará novo aspecto ao mundo da finança capixaba, como também embeleza a cidade, e muito, o aspecto arquitetônico do principal logradouro de Vitória, a Esplanada Capixaba. Houve, na ocasião, na palavra de todos os oradores, unanimidade sobre o importante papel da iniciativa do estabelecimento bancário que presenteava Vitória erigindo em seu centro um edifício que, pelo seu arrojado, utilidade e beleza, será como um diploma por merecimento concedido à "Cidade Presépio do Brasil".

Enquanto Jânio tomava Pifão do desespero:

RECIFE ACLAMAVA LOTT!

EM AMBIENTE DE delirante entusiasmo, entoando o Hino Nacional, a população de Recife recebeu, no dia 8, ao anoitecer, o Marechal Teixeira Lott, vinte quatro horas depois de haver negado qualquer manifestação ao senhor Jânio Quadros, que ali estivera sem sequer poder realizar o seu anunciado comício, não obstante haver escolhido o dia da Independência Pátria, para aprofundar-se da presença do povo nas ruas. O repúdio popular foi tão chocante que o demagogo da vassoura, desesperado, acabou por tomar um de seus memoráveis ofícios, havendo sido necessário medicá-lo para que pudesse usar da palavra pela televisão.

No dia seguinte, no entanto, desde o aeroporto dos Guarapes até o centro da cidade, o povo pernambucano cercou com seu carinho ao candidato Lott. A caravana deu entrada na rua Nova, coração de Recife, e o povo, aos brados de "Lott! Lott!" empurrou o carro do Marechal, que tinha a seu lado o vice-governador Pelopidas da Silveira, o Prefeito Miguel Arrais e outros líderes políticos do Estado.

Afirmam os pernambucanos que "nunca um homem público recebeu tão entusiástica manifestação quanto a que o povo prestou, no dia 8, ao Marechal Lott", na sua entrada triunfal naquela cidade, apesar do tempo chuvoso.

Quando o carro de Lott, cercado por uma compacta multidão, que entoava o Hino Nacional, entrou na Praça Dantas Barreto, um jovem estudante, entre vivas e aplausos, dirigiu-se para o alto-falante, instalado numa viatura, e gritou: "Este é o Marechal da Legalidade e vem ao encontro do povo, enquanto o candidato da UDN fugiu, apavorado, deste mesmo povo".

Falando no grande comício que, então, se realizou, o Marechal Lott, após abordar em profundidade os problemas de Pernambuco e do nordeste, assim se dirigiu aos recifenses: "Sabeis que não sou nacionalista de véspera de pleitos. Não estou sujeito às marchas e contramarchas dos que apenas refletem interesses e preocupações eleitorais. Conheço minhas atitudes neste domínio. Estou empenhado, como todos vós, pernambucanos, na causa de nossa emancipação econômica". E mais adiante: "Quando afirmo que a Petrobrás é intocável, não expesso apenas um compromisso de todos nós. É também um símbolo, no traduzir a atitude de defesa intransigente que precisamos adotar em face de todas as nossas riquezas básicas. Não é apenas a Petrobrás que é intocável, repito, são e devem ser intocáveis todas as riquezas de que possamos depender a independência e segurança da Pátria".

EXPRESSIVOS e numerosos vultos do movimento nacionalista do Espírito Santo reuniram-se, terça-feira última, na sede do Partido Social Democrático, nesta Capital, com o objetivo de criar uma Direção Estadual e eleger delegados à I Convenção Nacionalista do Brasil, realizada no Rio de Janeiro nos dias 9, 10 e 11 do corrente. Ao encontro dos nacionalistas capixabas, compareceram líderes políticos do PSD e do PTB, parlamentares, dirigentes sindicais e uma delegação do Comitê Nacionalista de Cachoeiro do Itaipemirim, chefiada por Gildo Machado.

Pela Comissão Executiva Organizadora da I Convenção Nacionalista, esteve presente o coronel-aviador Joscelin Brasil, o qual, em sua vibrante oração nacionalista, foi vivamente aplaudido pelos presentes.

Após proveitosos debates, foi eleita a Diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba, cabendo a Presidência de Honra ao Senhor Governador Carlos Fernando Monteiro Lindenberg e a Presidência efetiva ao general-deputado José Parente Frota. Na mesma ocasião, foram escolhidos os delegados à I Convenção Nacionalista Nacional.

JANGO: Urgência Para Salário-Mínimo

ENCARECI AO MINISTRO do Trabalho a necessidade de serem completados, com a máxima urgência, os estudos para fixação dos novos níveis de salário-mínimo, ouvindo de Sua Excelência a informação de que tudo vem sendo providenciado neste sentido" — declarou à imprensa o senhor João Goulart, o qual, continuando, asseverou: "Estive, também, com o Presidente da República, expondo-lhe mais uma vez os meus pontos-de-vista que todos, aliás, conhecem, pois entendo que vários fatores concorrem para ter-se como inadiável um salário-mínimo compatível com as dificuldades da hora atual".

Por seu turno, o senhor Batista Ramos, Ministro do Trabalho, informou que, provavelmente, amanhã, dia 13, promoverá um encontro de líderes sindicais com o Presidente Kubitschek, em Brasília, ocasião em que os trabalhadores farão entrega oficial das Resoluções do III Congresso Nacional Sindical. Disse ainda o Ministro que, no próximo dia 18, provavelmente, no Teatro Municipal, o Chefe da Nação aprovará a regulamentação da Lei Orgânica da Previdência Social.

Integralistas Apoiam LOTT

O DIRETÓRIO NACIONAL do Partido de Representação Popular (Integralistas), cumprindo um mandato que lhe foi delegado pela última Convenção Nacional daquela agremiação política, acabou por definir-se, peremptoriamente, pelo apoio às candidaturas nacionalistas de Lott e Jango.

A comunicação foi feita oficialmente à imprensa pelo chefe nacional dos integralistas, deputado Plínio Salgado, compreendendo amplos setores políticos, em face das controvérsias surgidas antes da convenção partidária.

A decisão do PRP deixou em palpos de aranha os círculos janistas que se acoltam no "O Diário", gasquin que segue a orientação política de indivíduos embaçados, inimigos de definições claras, que se compraxem com a moeda do momento.

Comenta-se nos círculos políticos que o apoio dos integralistas às candidaturas de Lott e Jango, nessa altura da campanha reflete a certeza da vitória dos nacionalistas de que estão imbuídos todas as correntes, até mesmo as que lhe são adversas.

COMUNISTAS ENCERRAM O V CONGRESSO: MANIFESTO DE APÓIO A LOTT E JANGO

COM VIBRANTE manifesto a todos os patriotas e democratas do Brasil, conciliando os a cerrar fileiras com a Coligação Nacionalista e Democrática, para a eleição de Lott e Jango, Luiz Carlos Prestes encerrou, na tarde do dia 8, na ABI, o V Congresso dos Comunistas do Brasil. Setenta e nove delegados de todos os Estados estiveram presente àquela grande ato cívico, a que também se fizeram representar os partidos políticos, parlamentares e líderes sindicais. Foram entusiasticamente aplaudidos os fundadores do PCB Astrogildo Pereira e Hermogêneo Fernandes. Na página central estamos publicandocompleta reportagem.

Estruturado o Movimento Nacionalista Capixaba

LIVROS PARA O POVO

"PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO"

Professor Pascoal Lemme

Neste livro o autor estabelece objetivamente as relações entre a economia e a educação, mostrando ser esta uma consequência daquela.

Trata da democratização do ensino secundário, examinando inclusive o projeto de Lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

Preço Cr\$ 140,00

"O OLHO E O SOL"

S. Vavilov

Nesta obra, o grande sábio soviético Vavilov apresenta-nos a longa, complexa e maravilhosa evolução da ótica, à luz da teoria do conhecimento do materialismo dialético.

Preço Cr\$ 140,00

"DA TERRA A LUA"

Documentário soviético, traduzido diretamente do russo, sobre os foguetes cósmicos lançados pela URSS: o Lunik II, que atingiu a superfície da Lua; o Lunik III, portador da Estação Automática Interplanetária, que fotografou o lado invisível da Lua. É ilustrado com diversos gráficos e fotografias.

Preço Cr\$ 130,00

"BRINCANDO DE MATEMÁTICA"

I. Perelman

O autor soviético reuniu neste livro, quebra-cabeças diversos, curiosidades matemáticas, para cujas soluções não são necessários grandes conhecimentos dessa ciência. Basta saber as regras de aritmética e ter certas noções de geometria.

Ilustrado com 118 figuras explicativas.

Preço Cr\$ 160,00

"HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA"

E. A. Koslinsky

2º volume da série de História Universal, à luz da teoria marxista, adotada nas escolas secundárias da União Soviética. Este livro abarca o período histórico que inicia com o Império Romano do Ocidente e os bárbaros, e vai até a revolução burguesa na Inglaterra.

Preço Cr\$ 250,00

Pedidos pelo reembolso para EDITORIAL VITÓRIA Ltda.

Caixa Postal 165

RIO DE JANEIRO — EST. DA GUANABARA.

Representante em Vitória:

NILSON LINO RODRIGUES

Rua Duque de Caxias, 173 - 2º andar

Vitória — E. E. Santo.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, gatiné, liso, cambraia e linhas especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Consulte o Médico de sua Preferência, *potem sua Receita, confie a*

Farmácia São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO EDIFÍCIO MOSCOSO CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA A. CÍCITO D. NUNES

SINEMA BOCCILLA FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREGUEZ O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2557 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS

ÀS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Ela, que sabe tudo, também sabe que o

ÓLEO SALADA

é indispensável em qualquer cozinha

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA

Depósito: Rua 25 de Março, 16 - Fone: 24-62 - VITÓRIA

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso — Terreo — Fone 24-62 — Vitória E.S.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 24-62
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 103
FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 251
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — VALORES EM GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS. — SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488. — LOJA, ED. MURAD — FONE 33-00

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

Por Que Devemos Apoiar LOTT-JANGO

Há fortes razões para que o eleitorado brasileiro apoie os candidatos marechal Teixeira Lott e doutor João Goulart à Presidência e a Vice-Presidência da República, no próximo pleito eleitoral de 3 de outubro.

O Marechal Lott esteve à frente das forças que, em 1955, asseguraram a legalidade democrática, mantiveram a inviolabilidade da carta Magna e impediram que se implantasse em nosso país um regime ditatorial, reacionário, a serviço do Departamento de Estado norte-americano.

No Ministério da Guerra do sr. Juscelino Kubitschek, sempre defendeu as franquias democráticas, o monopólio estatal do petróleo, a limitação da remessa de lucros do capital estrangeiro; propugnou por reformas progressistas como a concessão do direito de voto aos analfabetos e a de terras a quem as queira trabalhar.

Essas atitudes, firmes e democráticas, pesaram no conceito do público, influenciaram a Frente Parlamentar Nacionalista, os estudantes e as massas populares para o lançamento do seu nome como candidato a Presidente da República, juntamente com o sr. João Goulart, autêntico representante do partido de Vargas, que se apresenta ao eleitorado com uma progressista "reforma de base", algumas delas já concretizadas e outras, em via de concretização, graças às lutas dos trabalhadores e das forças populares que os apoiam.

A plataforma nacionalista e democrática de Lott-Jango é a seguinte:

POSIÇÃO POLÍTICA

- a) — Defender e ampliar as liberdades democráticas expressas em nossa Carta Magna;
- b) — Ação contínua na luta pela liberdade econômica e social do País;
- c) — Combater a alienação, a quem quer que seja, de qualquer parte do solo pátrio;
- d) — Democratização do ensino, através da preservação e fortalecimento da escola pública, tornando-a obrigatória e gratuita para todos;
- e) — Realizar a reforma agrária, estimulando e facilitando a posse da terra àqueles que desejem cultivá-las, os quais disporão de facilidades de crédito e de legislação social adequada, o que redundará na ampliação do mercado interno, em dias prósperos a para indústria e na melhoria de condições de vida para o povo;
- f) — Reformar a lei eleitoral, de modo a dar o direito de voto ao analfabeto, nos cabos e soldados das forças armadas e aos trabalhadores do grupo de transporte em viagem ou fora da circunscrição, bem como abolir as restrições antidemocráticas existentes.

ECONOMIA NACIONAL

- a) — Afirmar que o êxito na luta contra o subdesenvolvimento só é possível em bases nacionalistas;
- b) — Defesa intransigente do monopólio estatal do petróleo e pugnar pela gradual nacionalização da venda de seus produtos;
- c) — Criação da indústria nacional da energia elétrica instituindo a Eletrobrás e tomando medidas contra as forças econômicas e políticas que quiserem impedir tal realização;
- d) — Consolidar a economia das empresas de transportes aéreos e marítimos nacionais;
- e) — Ampliar a indústria nacional da construção naval e material ferroviário, incrementar a de caminhões, tratores e máquinas agrícolas, bem como defender a de produção têxtil;
- f) — Estabelecer o controle efetivo do Estado sobre as comunicações telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefônicas em todo o território nacional;
- g) — Disciplinar a aplicação de capitais estrangeiros, regulamentando especialmente a remessa de lucros para o exterior, bem como restringindo aos cidadãos brasileiros a direção e a propriedade de Bancos de depósito;
- h) — Ampliar nossas relações comerciais e diplomáticas na medida em que consultem os verdadeiros interesses do País;
- i) — Medidas energéticas contra os açambarcadores e os sonegadores dos gêneros de primeira necessidade;
- j) — Ampliar, no mercado da carne, o pecuarista nacional e os interesses do povo consumidor.

SALÁRIOS

- a) — Encaminhar as revisões do salário-mínimo, bem como acordos salariais, assegurando o incentivo à qualificação da mão-de-obra;
- b) — Empreender a escala móvel de salários, visando conter

a ação anti-social dos monopolistas no mercado de gêneros de primeira necessidade e reduzir os dissídios entre empregados e empregadores;

c) — Examinar, através de comissões partidárias, a instituição do salário profissional tendo em vista a estrutura econômica do país;

d) — Incentivar, nas questões salariais, o exercício de convenções coletivas de trabalho.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

- a) — Entregar a direção dos Institutos aos contribuintes;
- b) — Tomar medidas para que a Previdência Social seja exclusivamente destinada à Previdência Social dos contribuintes e suas famílias;
- c) — Ampliar as bases do seguro social em termos de uma assistência mais efetiva aos trabalhadores e suas famílias.

DIREITO DE GREVE

- a) — Assegurar o amplo e democrático direito universal de greve, levando em conta que a greve é um fenômeno social que eclode nos países latino americanos por força do baixo nível de vida dos trabalhadores e visa sempre defender o direito de sobreviver;
- b) — Ter como princípio, em todos litígios, estabelecer negociações multilaterais, visando solucioná-los de forma a evitar as greves.

Isto posto, nos declaramos em condições de prosseguir com o maior entusiasmo na luta contra o subdesenvolvimento, dando à nossa Pátria o lugar que lhe é devido no conceito das Nações.

Frente Operária Nacionalista

COLUNA SINDICAL

MANOEL SANTANA

A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MADEIRAS E MOVEIS DE SÃO MATEUS E NOVA-VENÉCIA

O sr. Olinto Barcelos, atual presidente desta organização classista, está tomando todas as providências através da Federação das Indústrias, no sentido de obter, no mais rápido tempo possível, sua CARTA SINDICAL, para tanto, quando de sua viagem ao Rio, falou diretamente com o sr. Ministro do Trabalho que prometeu atender talvez antes mesmo do pleito eleitoral de 3 de outubro.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DA C. CIVIL

Os atuais diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Vitória, tomam todas as providências, no sentido de dar posse solene à nova diretoria, daquele Órgão de Classe. O ato terá lugar em sua sede social no dia 13 do corrente, às 9 horas.

REUNIÃO NO SINDICATO DOS TEXTEIS DE VITÓRIA

Para um importante debate sobre a Lei Orgânica da Previdência Social, deverá realizar-se por estes dias, uma importante reunião dos trabalhadores nas indústrias têxteis de vitória. O líder sindical Waldir Nascimento está tomando todas as providências para o êxito dessa importante reunião.

OS PORTUÁRIOS E O ENQUADRAMENTO SALARIAL

Reuniram-se, na última quarta-feira, os portuários de Vitória, a fim de ouvirem do Sr. Superintendente do Porto de Vitória, sua opinião a respeito do Enquadramento salarial e, pelos boatos aqui fora, S.S. não está levando a sério as justas reivindicações daquela corporação, o que pode levar os 600 portuários a tomarem medidas de caráter mais enérgico do que simples Assembléias. E nessas medidas sérias, os Portuários poderão contar com a solidariedade de outras categorias profissionais e o Wolmar será o responsável pelas consequências daí advindas.

QUEM SERÁ O NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO?

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo levou, pessoalmente, ao sr. João Goulart, o nome do Bancário Marcelo da Silva Assunção, como candidato a presidente da Comissão de Salário-mínimo no Espírito Santo, contando inclusive com o apoio decisivo do sr. Delegado

Regional do Trabalho, Otávio Goffredo Fernandes.

A LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E O "SAPS"

Com a aplicação da Lei Orgânica da Previdência Social, o "SAPS" será regido por uma Comissão Fiscal e por uma Comissão Administrativa, eleita pelos Sindicatos de trabalhadores, patronais e uma parte nomeada pelo Governo Federal. Isto aconteceu porque o "SAPS" é financiado pelos institutos.

APROXIMAM-SE AS ELEIÇÕES, NOS SINDICATOS DOS ESTIVADORES E DOS ARRUMADORES

Na esplanada, três chapas se apresentam a consideração dos associados: uma encabeçada pelo sr. Jayro Lamego, outra pelo sr. Manoel Martins de São Leão e a terceira, pelo atual tesoureiro.

Nos Arrumadores, até o momento de fazermos esta nota só tínhamos conhecimento de uma chapa, encabeçada pelo sr. Manoel Vieira de Deus, líder daquela categoria profissional e que já passou pela presidência daquele Órgão de Classe, deixando um patrimônio apreciável e uma série de realizações que dignificam uma Diretoria.

NO RIO DE JANEIRO UM TIME DE FUTEBOL DOS BANCÁRIOS CAPIXABAS

Seguiu para o Rio de Janeiro, os Srs. José Martins de Freitas e Wemil Siqueira, comandando uma caravana de jogadores de futebol, oriunda de vários bancos de nossa praça. C. Cero Otávio ex-craque deixou de ir, segundo fomos informados, por está preparando um SELECIONADO, que pedirá revanche, ao time que por acaso derrotar os capixabas. Bonito, Cicero.

OS PADEIROS REFORÇAM O SINDICATO

Depois da brilhante vitória, conquistada pelo aumento salarial, os diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Balas, Moagem e Torrefação de Café e Milho do Estado do Espírito Santo, intensificam uma campanha iniciada anteriormente no sentido de aumentar o seu quadro social em mais 100 associados.

Da Selva Surge uma Cidade

BOECIO PACHE DE FARIAS

Quem ainda não teve a felicidade de conhecer a mais nova e moderna cidade do mundo, não pode, de maneira alguma, deixar-se de conhecê-la, pois nela contempla-se o esforço despretencioso e titânico de um grande homem de Estado, o qual não medindo esforços nem sacrifícios atirou-se de corpo e alma para vê-la inaugurada no tempo previsto.

Procure conhecê-la de perto e assim afugentará de si a garcimônia costumaz dos policromáticos aventureiros e terá, em sua vida mais uma história real e fantástica para transmitir aos seus semelhantes.

Conheci Brasília e admirei-a como bom brasileiro, independentemente de interesses políticos. Aplaudi esta insigne obra de mestre e de relance antevi milhares de mãos calejadas enriquecendo aquele pedaço de solo pátrio, com seus monumentosos edifícios esplicamente modernos. A alegria acomodou-se demoradamente em meu peito como se fôra pétalas de rosas perfumadas a exalar o seu aroma e elevar-se sob o céu de Brasília.

Tive a felicidade de conhecer Brasília e esta felicidade me foi proporcionada pelos srs. Claudionor Araújo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Espírito Santo e Zózimo Nascimento, presidente do Sindicato de Energia Elétrica, os quais demonstraram unidade sindical no seio das classes trabalhadoras do Espírito Santo.

Para mim, confesso, tal acontecimento revestiu-se de efeito extraordinário, pois ainda não tinha sido contemplado pelo meu sindicato com uma passagem para assistir tão excelente ato, o da assinatura da "Lei Orgânica da Previdência Social". Fiquei contentíssimo porque todos os mais que foram agraciados com uma passagem à Novacap, muito se esforçaram para terem seus nomes incluídos na delegação.

Quem conhecer Brasília, vendo as suas obras modernas, compreenderá que o povo brasileiro está apto para aparelhar-se aos

demais povos do "velho mundo", dada a sua capacidade de ação.

Faço daqui um apelo aos meus ternos concidadãos que não meçam sacrifícios, procurem conhecer Brasília porque assim, em suas velhices, terão algo de belo, e histórico para transmitirem aos seus netinhos queirdos, como se as histórias de fadas, dos países encantados, passagem de sonhos para a realidade.

Aos srs. Claudionor e Zózimo, como demais componentes que tomaram parte na caravana rumo à Brasília, apresento desde já, os meus sinceros votos de felicidades e agradecimentos.

Grande Vitória do Povo de Espera Feliz

Senhor Redator

Há cerca de quatro anos que o povo de Espera Feliz, aguardava impacientemente pela Usina Hidroelétrica de fabricação francesa, enquanto isto, a população sofria da falta de energia elétrica, mas, como diz o velho provérbio: "Deus tarda, mas não falta".

Graças ao dinamismo e ao espírito nacionalista do Sr. Prefeito e com a ajuda das demais autoridades municipais, aquela usina brevemente será inaugurada, trazendo os benefícios necessários não só à população como também a indústria nascente.

Estão de parabéns os mineiros de Espera Feliz.

Esse é o "milagre" dos nacionalistas. Resta, pois, a vontade e a certeza da vitória do nacionalismo no próximo 3 de outubro.

Grato pela publicação

Rubens Gomes do Amaral

Domingos Martins Vibrou com Lott-Jango Programação de Novos Comícios

Prossegue vitoriosamente em nosso Estado, agora com a decidida atuação da Frente Operária Nacionalista, a campanha eleitoral dos candidatos nacionalistas Lott e Jango, numa vigorosa afirmação, de que, o povo brasileiro luta ardorosamente no sentido do esmagamento das candidaturas entreguistas de Jânio, Ferrari, Milton & camarilha.

Assim é que, no último domingo, uma caravana nacionalista, composta entre outros, dos srs. Parente Frota, Argileno Dario, Lucas Prado, Antonio Schmidt e Hilário Toniato, participou da instalação de mais um Comitê Pró Lott e Jango, no município de Domingos Martins, sendo entusiasticamente recebida pelo povo. Debato de intensa vibração popular falaram, o prefeito Francisco Santos Silva e os membros da caravana.

Por outro lado, a FON, a ba de uma extensa programação de com nha nacionalista. Depois dos animad nha nacionalista. Depois dos animad mícios dos morros Alagoano e Br serão os seguintes, os novos comícios serem realizados:

Hoje no IBES; amanhã em Bar. Dia 12 — Aribiri; dia 13 — Pala d. dia 14 — Golubeiras; dia 15 — Cobi. dia 16 — Itacibá; dia 17 — Jarim. ca; dia 18 — Mulembá; dia 19 — quara; dia 20 — Gurigica de Dentro, bem dia 18 em Flexal, pela manhã. Desde já, apela os di gent Frente Operária Nacionalista para o res dos Comitês Lott-Jango d. quel calidades, no sentido de d. v. grem lização dos comícios program. dos.

Sociais

ANIVERSARIOS:

Dia 11 — amanhã, aniversaria o jovem José Carlos Piccin, filho do sr. João Piccin, industrial em Colônia e D. Madalena Telles, Piccin, residentes em Colatina.

Dia 13 — A veneranda senhora, Graziella Jardim de Santana, genitora do nosso colega Manoel Santana.

Dia 16 — Edson Maia, filho do Sr. Cleinio Maia e D. Herandina Maia, com-

pleta mais uma primavera. Ainda na data vê passar uma primavera a jovem ga Patrício, filho do sr. Maximino Pa elo e D. Maria Conceição Patrício, r dentes em Cachoeiro do Itapemirim.

Dia 18 — Luiz Carlos Dalmácio, f do nosso companheiro, Clementino Dal cio e de D. Judite Dalmácio Santa Nesta mesma data, Luiz recebe:ã como posa a senhorita Ilda.

Folha Capixaba envia, aos anive riantes os seus cumprimentos.

Câmara em Foco

Os trabalhos da Câmara Municipal de Vitória, foram presididos pelo Vereador Adalberto Simão Nader, e Secretariados pelos vereadores Arabelo de Rêgo e Manoel Janeiro.

O senhor Presidente fez entrega aos Jornalistas da Casa e aos Vereadores de uma flâmula, como lembrança da passagem do dia da Cidade, que teve lugar a 8 de setembro. O legislativo de Vitória comemorou, na Assembleia Estadual a passagem da Data Megna da Cidade, quando teve oportunidade de fazer a entrega dos Diplomas de cidadãos vitorienenses a vários capixabas.

Na ordem do dia, foi votado em regime de urgência, tendo sido aprovado, o projeto de lei 165/60, oriundo do Executivo Municipal, abrindo um crédito extraordinário de Cr\$ 12.709.677,40 (doze milhões, setecentos e nove mil, seiscentos e setenta e sete cruzeiros e quarenta centavos).

Em discussão única, foi regeitado o projeto 140/60, de autoria do vereador Elie Moussatché, que visava proibir a propaganda comercial nos cinemas da capital, por meio de projeção.

Na hora destinada aos oradores, ocupou a tribuna o vereador Arivaldo Fav- lense, que falou sobre a morte do Desem-

bargados Ernesto da Silva Guimarães, t zando a sua biografia. Continuando tribuna o orador elogiou o calçamento Ladeira de Caratoira, onde a população tá satisfeita com o Prefeito, por este m lhoramento.

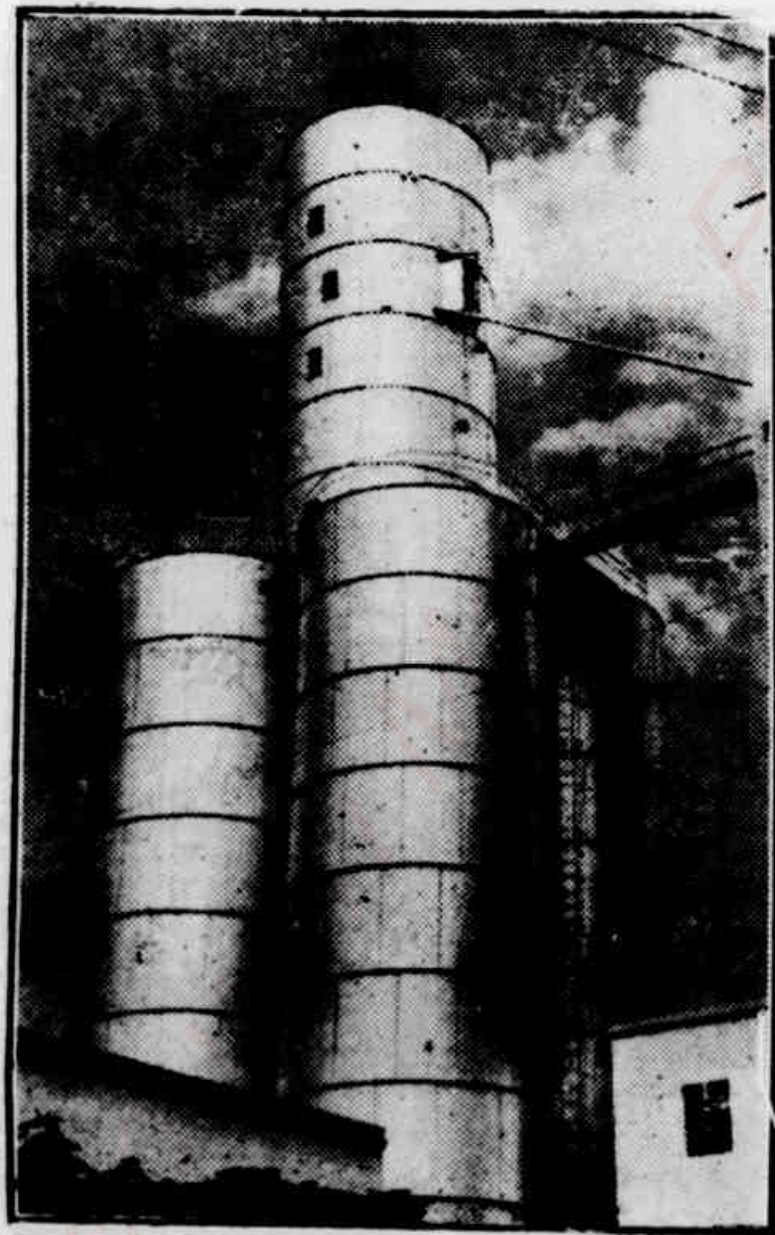
Elie Moussatché, criticando a adm nistração municipal, dizendo ter o prefe jogado dinheiro fora, pois comprou o trator por Cr- 2.926.150,00, quando foi o recido à Prefeitura um outro, de mar idêntica com maior potência por Cr\$ 1.500.000,00, de acordo com as informa que foram fornecidas ao vereador Arnaldo Pinto da Vitória, tendo o Prefeito alega ser o segundo reformado, vindo daí s negativa em querê-lo.

Arnaldo Pinto da Vitória, começan por chamar Rabaioli de Vice Prefeito c tica o abandono da Lancha Campista, Praia do Suã, completamente perdida, to do sido roubada, já, suas peças principa

Juarez Martins Leite, despede-se Câmara, pois sua presença será até o 8 do corrente. Pede a seus pares aten para os projetos de interesse para o p e que, por isto precisam ser votados.

Berredo de Menezes, falou sobre o mento do leite, dizendo que a Câmara tá assistindo calada, sem uma reação, tentativa criminosa e desumana, de mento da carne verde.

FARINHA DE TRIGO REGINA



Maior
Clareza
Maior
Pureza
Maior
Rendi-
mento

MOINHO DE TRIGO "Vitória"

VITÓRIA

Estado do Espírito Santo

Comunistas Encerraram o V Congresso:

Manifesto de Apôio a LOTT-JANGO

Com o 9.º andar da ABI superlotado, os comunistas brasileiros, encerraram, terça-feira última, no Rio de Janeiro, o seu V Congresso. 70 delegados de todos os Estados estiveram presentes. O PTB e o PSB enviaram representantes. Compareceram os deputados federais Fernando Santana e Lício Hauer, senando-se à mesa que foi presidida pelo ex-deputado Carlos Marighella. Falaram os Srs. Roberto Marigoni, Sival Palmeira, Giovanni Romiti (em nome dos dirigentes sindicais), James Wallace (em nome do PSB), deputado Fernando Santana e outros oradores. Luiz Carlos Prestes, encerrando o ato, leu uma proclamação "aos trabalhadores e a todos os patriotas e democratas", expressando o apoio dos comunistas à chapa Lott-Jango.

Depois de assinalar a significação do pleito na luta pela emancipação nacional e pela democracia, diz o manifesto: "Apesar das concessões que os círculos governantes de Washington vêm obtendo do atual Governo, não conseguiram submeter o Brasil ao seu completo domínio. E' o que pensam agora alcançar com a eleição, a 3 de Outubro, de um Presidente da República submisso aos interesses imperiais. Encontraram os monopólios dos Estados Unidos e seus agentes em nosso país, no Sr. Jânio Quadros o demagogo capaz de todas as promessas antes das eleições, mas já suficientemente preso aos interesses da reação e do entreguismo para servi-los depois do pleito".

LUTA CONTRA O GOLPE

"A isto — prossegue a proclamação — responderam os patriotas e democratas com o lançamento da candidatura do Ma-

rchal Teixeira Lott — o patriota que, como Ministro da Guerra, dirigiu em novembro de 1955 a luta contra os golpistas, a serviço dos monopólios ianques, preferindo ficar ao lado do povo. Lott é o defensor intransigente da Petrobrás. Compromete-se perante a Nação a tomar medidas em defesa dos interesses nacionais, a limitar a remessa de lucros para o exterior, a nacionalizar os bancos de depósito, a produção e distribuição de energia elétrica, a desenvolver e ampliar as conquistas dos trabalhadores, a iniciar uma reforma agrária".

"O Sr. Jânio Quadros — diz mais adiante o manifesto — apresenta-se ao eleitorado como um candidato oposicionista. Não combate, porém, a política econômico-financeira do Sr. Juscelino Kubitschek no que tem de mais reacionário — a sua dependência aos monopólios imperialistas".

Fazendo referência às divergências dos comunistas com o Marechal Lott a respeito de questões importantes, o documento ressalta que, não obstante, os comunistas reconhecem a honradez e o patriotismo daquele candidato. "Apolamos, igualmente, — diz em seguida — a candidatura do Sr. João Goulart à Vice Presidência da República", candidatura que, esclarece, representa o Partido Trabalhista Brasileiro, "com uma plataforma apoiada por grandes massas trabalhadoras".

VITÓRIA CONTRA INFLAÇÃO

"Conquistar a 3 de outubro a vitória para a chapa Lott-Jango — continua a proclamação — é, agora, a maneira mais acertada de lutar contra a inflação e a carestia que atormentam a milhões de tra-

balhadores e suas famílias. E' avançar para uma reforma agrária que atenda aos interesses dos trabalhadores do campo. E' contribuir para a ampliação e a consolidação da democracia, a conquista do voto para os analfabetos, é abrir caminho à revogação de leis reacionárias e à legalidade do Partido Comunista".

Apelando para os patriotas equivocados que ainda pensam votar em Jânio Quadros ou em Ademar de Barros", o manifesto concita-os, "a colocar os interesses nacionais acima das preferências partidárias ou pessoais e a cerrar fileiras com a Coligação Nacionalista e Democrática para a eleição de Lott e Jango".

"O inimigo que enfrentamos é obstinado e impiedoso" — alerta a seguir — e "não se conformará com a derrota eleitoral". "Devemos estar preparados para enfrentá-lo com decisão e energia".

Finalizando, o documento conclama os trabalhadores e o povo a continuar organizando comitês eleitorais nacionalistas e a unir firmemente suas fileiras, para que seja respeitada a vontade popular.

Os Divisionistas Fracassarão

Hércules Corrêa dos Reis

Negar o êxito do III Congresso Nacional Sindical é impossível. Seria o mesmo que tapar o Sol com uma geneira. E essa façanha ainda não foi feita por ninguém.

Os delegados que participaram do Congresso constituem, em primeiro lugar, as testemunhas oculares de que o conclave alcançou inteiramente seus objetivos. Eles participaram de tudo, nas Comissões, no Plenário, na solenidade de encerramento. Viram o que aconteceu. Ninguém será capaz de lhes provar que foi o contrário daquilo que eles viram. E não há dúvida de que, voltando às suas cidades, já fizeram ou estão fazendo, nas suas organizações, um relato honesto, como é do feitio dos trabalhadores, do que se passou.

As autoridades também podem testemunhar o ocorrido. Estiveram por assim dizer sempre presentes. E compareceram, como é o caso do Ministro do Trabalho, ao encerramento do Congresso. O que evidentemente corresponde ao reconhecimento oficial de que a reunião teve de fato até o fim o caráter de uma reunião de representantes das organizações sindicais legalmente constituídas.

Houve, aliás, um fato posterior ao Congresso que também merece ser lembrado. Foi o ato realizado em Brasília, com a presença do Presidente da República, do Vice-Presidente João Goulart e do Ministro do Trabalho, para a sanção da Lei de Previdência Social. Nessa ocasião, foi dada a palavra exatamente ao representante da Comissão Executiva Nacional eleita pelo Congresso, com o nome Glodsmith Riani, para falar em nome dos trabalhadores brasileiros. Eis, aí, mais uma vez, o reconhecimento oficial de que as resoluções tomadas no Congresso possuem realmente a força de resoluções tomadas pelo movimento sindical organizado.

Como se explica, então, que um grupo de dirigentes de três Confederações — a CNTI, a CNTC e a CNTT — insistam em não tomar conhecimento de semelhante

realidade? Não queremos analisar a conduta desses dirigentes durante o Congresso, sua tentativa, felizmente fracassada, de dividir e liquidar a reunião. O assunto já tem sido muito esclarecido e, principalmente para os trabalhadores, não exige novos esclarecimentos. O que estranharmos é que, mesmo depois do fracasso, mesmo depois da firme e decidida resposta que receberam, insistam no erro, continuem seus esforços divisionistas. Não é próprio de operários, e muito menos ainda de líderes, agir fora da realidade. E no caso o que estão fazendo é pior, agem contra a realidade.

Por que somos obrigados a dizer isso? Porque o Manifesto assinado pelos dirigentes que tentaram torpedear o Congresso e recentemente divulgado por certa imprensa, não tem outro significado senão o de que eles estão empenhados no mesmo esforço divisionista.

Pode-se dizer que esse Manifesto reproduz muitas e importantes resoluções do próprio Congresso. E' verdade.

Mas é exatamente aí que está o problema. Chega a parecer inexplicável que pessoas que divergem venham, para justificar a divergência, apoiar pontos-de-vista idênticos a aqueles das pessoas de quem dizem divergir. Tudo tem, entretanto, explicação.

Não se trata apenas de escolher objetivos a atingir. Mas também de escolher os meios para atingir esses objetivos. E qual é a conduta dos dirigentes das três Confederações? Continuam tentando dividir o movimento sindical. E qual a consequência da divisão? E' o enfraquecimento. E sabemos muito bem que enfraquecidos, sem organização e unidade, os trabalhadores nada conseguirão.

Não resta porém dúvida de que os divisionistas fracassarão. O III Congresso foi, principalmente, uma vigorosa manifestação de unidade sindical. E essa unidade, cada vez mais reforçada, é a chave de novas e sempre maiores vitórias.

Criado o Comitê Ruralista

Lott-Jango do Estado

Realizou-se, no dia 4 do corrente, a fundação e instalação do Comitê Central do Movimento Ruralista do Espírito Santo, com a finalidade de pugnar pela vitória eleitoral do marechal Teixeira Lott e do vice-presidente João Goulart.

O referido Comitê Central, que se organizou, vai aproximar a massa ruralista dos mencionados homens públicos, levando, até eles, os anseios e as reivindicações do homem do campo.

SEUS MEMBROS

Contando com a presença de representantes ruralistas do Rio Grande do Sul; Minas Gerais e de grande número de pessoas integradas nesse Movimento e especialmente do sr. dr. Smith Braz, presidente do Comitê Nacional, foram eleitos para a Comissão de honra os srs. Dr. Carlos Lindenberg, Rubens Rangel, dr. J. Leão Borges, Dr. Alvaro Castelo, dr. Ramon de Oliveira Neto, dr. Dirceu Cardoso de Napoleão Fontenele da Silveira, Evaldo Ribeiro de Castro, general Pareng Frota, Francisco Schwarz, dr. José Merçon Vieira, dr. Argilano Dario, Hilário Tontato, dr. Jofre Virgílio Lobo e dr. José Antônio do Amaral. Para os membros do COMITÊ CENTRAL elegeram-se os srs. Rômulo Castelo, Cornélio Caldas Carvalho, Genésio Fraga, Honório Fraga, Arnaldo Gomes de Oliveira, Francisco Pimentel Rabelo, Ricardo Bucher, Marinho Máximo Scárdua, Frederico Pretto, França Zanotti, Carlos Euler, Henrique Venturini, Profrônio Majescki, João Barbosa, de Menezes, Germano Helgert, Honorato Pizzol, Aníero Herzog, Alair Ferreira Pinto, Florêncio Berger, Guernicino Couvre, Eduardo Glaz, Frederico Glubert, Vitor Reisen, João Couvre, Francisco Stein, Al Roncon, João Guaconi, Bayardo Cisne, Milton Paiva Gonçalves, Rubens Rangel Filho, Geraldo Viana de Souza, Carlos Bouchart Machado, Manoel Monteiro Lobato, José Betero, Zamieth França, Edgard Daumas de Almeida, José Sherre Vargas, Herval Vargas de Azevedo, João Sacramento, Guilherme Breder, José A. dos Virgens, José Roberto Prado Coelho, Theodoro Schwam-

back, Guilherme Wolfgran, Adolfo Behrend, Degmar Fagundes, Augusto Teassener, Acrísio Zanotti, José Buffon.

Tendo em vista a necessidade de dinamizar o Movimento Ruralista, com o objetivo de se alcançar o máximo rendimento em favor das candidaturas LOTT-JANGO, foi eleita a seguinte COMISSÃO EXECUTIVA: Odilon Milagres, presidente; Antônio Alves Duarte, vice-presidente; Alvaro Fraga, 1.º secretário, Lauro Ferreira Pinto, 2.º secretário; Rangelito Rangel, 3.º secretário; Namir Carlos de Souza, 1.º tesoureiro e Joanito Campos, 2.º tesoureiro. O sr. José Smith Braz, presidente executivo do Movimento Ruralista Lott-Jango, credenciado pelo Comitê Ruralista Nacional, salientou a significação do ato que se realizava, conclamando os presentes e todos os homens vinculados às lides do campo, a unirem-se em torno desse Movimento que conta atualmente, mais de oitocentos comitês instalados por todo o Brasil.

ORADORES

Ressaltando a significação desse Movimento, falaram diversos oradores e dentre eles o sr. Juarez Lopes, do Comitê Central Ruralista de Minas Gerais; Dr. Leão Borges, presidente do PSB, José Ubrajara Tim, secretário geral do PTB de cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul; Dr. Argilano Dario, presidente do PTB desta Capital; Calixto Freire, do PTB de Juazeira; João José do Sacramento, do PTB de São Mateus; Guilherme Breder, membro deste Comitê e finalmente o sr. Namir Carlos de Souza, como representante do PSD e membro da Comissão Executiva deste Movimento Ruralista, que salientando os elevados propósitos que orientam esse Movimento, ressaltou o trabalho cívico que o nosso Governador Carlos Lindenberg vem desenvolvendo em favor das candidaturas LOTT-JANGO.

O trabalho realizado constitui uma vitória desse movimento que visa à Emancipação Nacional pela Agricultura e empenha-se pela vitória dos candidatos Nacionalistas LOTT-JANGO.



«Combustível»

Jânio informou que os 700 bilhões que está empregando na campanha provêm dos garrafões de coleta. A crer-se no que diz, Tio Sam se daria ao trabalho de enchê-los antes, com seu "combustível".

Departamento de Agua e Esgoto (D. A. E.)

Associa-se ao Júbilo dos Trabalhadores por motivo da homologação pelo Sr. Presidente da República da Nova Lei Orgânica da Previdência, conquista legítima de avançada legislação Social.

Na oportunidade dos festejos comemorativos do «DIA DA CIDADE», a COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO associando-se às justas manifestações de alegria da família capixaba, formula os melhores votos para o crescente progresso da

«CIDADE PRESEPIO»



Companhia Telefônica do Espírito Santo

Cia. Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais — CESMAG —

**Armazens em todos os municípios
do Estado e no Estado
da Guanabara**

Armazens próprios nos Municípios de Vitória e Cariacica

CAPITAL CR\$ 30.000.000,00

EUGENIO QUEIROZ
Diretor Presidente

IRANY MEDICI
Diretor Gerente

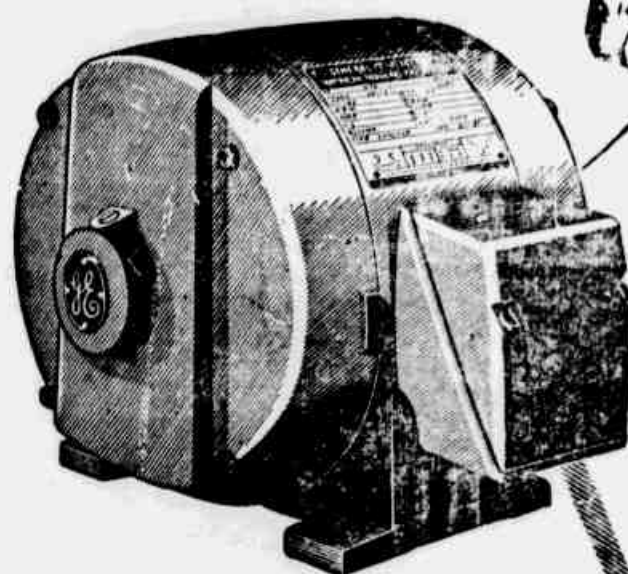
O FATOR DE SERVIÇO

dos motores

TRI 55 CLAD 

assegura maior eficiência às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



Os testes comprovam que o Fator de Serviço — um dos pontos altos dos motores Tri-Clad G.E. — aumenta a eficiência das operações industriais, evitando que o desempenho do motor seja prejudicado pelas oscilações na rede elétrica!

ESTE MOTOR TRI-CLAD 55 PROPORCIONA MAIOR SEGURANÇA E MELHOR RENDIMENTO, GRAÇAS AO SEU FATOR DE SERVIÇO!



Orlando Guimarães S.A.

Vitória: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05

Vila Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao Sábados de 8 às 10 horas

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Gine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

Oficina Mecânica «São Mateus»

Aurelino Gomes & Irmãos Ltda.

Retífica de Motores e Montagens em Geral

Rua das Estações — São Torquato — Município do Espírito Santo — E. Santo

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º — Sala 301

VITÓRIA

E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

**Açougue CENTRAL em S. Torquato
e São Sebastião no IBES**

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas. famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr. Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exigências dos consumidores pelo assado que se nota em suas instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

**Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO**

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telag. "Vanguard" — Telef. 301

VITÓRIA

—

E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá

Jardim América

Cariacica

Estado Espírito Santo

Distribuição por nós do que é nosso

PROBLEMA DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Um serviço público é, na maioria dos casos, um monopólio, e é quase impossível ao governo garantir os direitos do povo com mera inspeção, controle e regulamentação, ou seja, assegurar um serviço bom e preços razoáveis com estes únicos meios. Por isto, penso que, em toda localidade onde o público não esteja satisfeito com o funcionamento destes serviços ou com a importância cobrada para o seu fornecimento, tem o povo o direito irrecusável — que é uma das características da sua autonomia e de sua capacidade de autogoverno — de instalar uma organização de caráter oficial para explorar por si mesmo este serviço. Com essas palavras, simples e incisivas, o falecido estadista Franklin Roosevelt, ex-Presidente dos Estados Unidos, demonstrava a impossibilidade de o Governo defender os interesses do povo contra as empresas concessionárias de serviços públicos, empresas possuídas de "interesses egoístas" e que "não tiveram a clareza de estabelecer preços do fornecimento bastante módicos para difundir por toda parte o uso da energia elétrica, pois isto é um fator decisivo para o aumento do consumo", segundo, ainda, palavras suas. E já que é impossível ao governo controlar e fiscalizar as empresas concessionárias, só resta a solução apontada pelo eminente estadista norte-americano, isto é, explorar o governo, por si mesmo, os serviços concedidos.

A luta do grande ex-Presidente dos Estados Unidos era orientada contra as grandes organizações financeiras que asfixiavam toda a nação, desde o pequeno empresário, ao consumidor e ao operário, conforme se depreende das seguintes palavras por ele pronunciadas: — "Os lucros obtidos deste modo para as grandes organizações financeiras foram consideráveis, mas muito pouco foi aplicado na redução dos preços, esquecendo-se sistematicamente o consumidor. Poucos foram os que tiveram os salários aumentados; também o operário foi esquecido. Pagaram-se divi-

deados ridículos em comparação com os ganhos registrados; também o acionista foi olvidado". Referindo-se à concentração do capital e dos negócios em mãos de um reduzido grupo, escreveu Roosevelt: "Nossa vida econômica está dominada por algumas grandes empresas, que controlam aproximadamente dois terços da indústria norte-americana, deixando o outro terço entregue a dez milhões de pequenos homens de negócios. Mais importante ainda é que se este processo de concentração prosseguir no mesmo ritmo, dentro de um século teremos toda a indústria norte-americana em mãos de uma dezena de companhias, dirigidas talvez por uma centena de homens. Em outras palavras: marchamos fatalmente para uma oligarquia econômica, se é que talvez já não estamos dominados pela sua teia".

Se essa é a situação dos Estados Unidos, que dizer, então da situação do Brasil? Lá o domínio é exercido por um grupo de grandes empresas financeiras nacionais; aqui somos dominados — no que tangue à exploração da energia elétrica — por dois grupos estrangeiros: A Bond and Share, norte-americana e a Light, canadense. Lá os lucros auferidos por um reduzido grupo de empresas nacionais concentram-se em Wall Street, em Nova Iorque; aqui os astronômicos lucros da Light e da Bond and Share são drenados para suas matrizes sediadas em Toronto e na mesma Wall Street.

Citamos o caso dos Estados Unidos, baseando-nos nas palavras insuspeitas de um de seus mais eminentes estadistas, para demonstrar que nossa luta pela estatização dos serviços de energia elétrica, parte integrante do movimento nacionalista, nada tem de sectarismo xenóforo. Nosso nacionalismo é um direito aceito universalmente pelos povos, qual seja o de utilizar todos os recursos da nação em benefício da própria nação.

Para fixação de um ponto de vista sobre o magno problema da energia elétrica

no Brasil, vamos nos reportar, de início às cifras oficiais: — Segundo o "Programa de Metas", elaborado pelo Governo Juscelino Kubitschek, nossa situação é a seguinte: 1 — Em 1955 nossa potência instalada era de 70 watts por habitante, enquanto a produção, no mesmo ano, era de 250 quilowatts por habitante. Em 1933, o Uruguai, a Argentina e a África do Sul, tinham em potência instalada, respectivamente, 100, 105 e 210 watt/habitante.

E' patente, portanto, o nosso atraso, o que em parte, justifica a baixa produtividade do homem brasileiro.

2. Dentro do já mencionado "Programa de Metas", o Governo com a cooperação da Nação, projetou a construção de novas usinas geradoras, a fim de atingirmos a instalação de mais 2 milhões de kw, em 1960 e mais 3 milhões no período de 1961/1965. Com a realização desse programa espera-se que o país atinja, em 1966, uma capacidade geradora de 8,7 milhões de kw, o que comparados com os 4 milhões atuais, representa um esforço expressivo.

3. Para a realização de parte desse programa, ainda segundo o mencionado "Programa de Metas", contava o Governo, no período de 1957/61, com os seguintes recursos: Recursos Federais (Fundo Federal de Eletrificação e outros) 18,727 bilhões de cruzeiros; Recursos Estaduais (Quota de Imposto Único, taxas estaduais e outros) 25,963 bilhões de cruzeiros, perfazendo um total de investimentos governamentais da ordem de 45,7 bilhões de cruzeiros. Para o mesmo período esperava o organizador das "Metas" contar com 12,9 bilhões de cruzeiros provenientes de "reinvestimentos de empresas concessionárias".

4. Conclui-se daí que, enquanto o povo, através de pagamentos de tributos, contribuirá com cerca de 45,7 bilhões de cruzeiros para a construção de usinas geradoras, espera o Governo que as empresas concessionárias, que são, em sua maioria, estrangeiras, façam reinvestimentos da ordem de 12,9 bilhões de cruzeiros. Onde está, portanto, a tão proclamada necessidade do capital estrangeiro para impulsionar nosso progresso? O Governo arrecada tributos do povo para realizar investimentos no setor de energia e, no final, as empresas estrangeiras, que nado ou quase nada investiram, permanecem com o monopólio da distribuição de energia, auferindo lucros fabulosos, que são transformados em dólares e remetidos para suas matrizes nos Estados Unidos.

III — O problema da energia elétrica no Espírito Santo.

Em 1909, o estadista capixaba, ex-Presidente do Estado no período 1908-1912, Jerônimo Monteiro, construiu duas usinas geradoras de energia hidro-elétrica, sendo uma no Rio Jucú, para abastecimento de Vitória, e outra em "Frutelas", para abastecer Cachoeiro do Itapemirim, onde instalou uma Fábrica de Cimento, uma Usina de Açúcar, uma Fábrica de Tecidos e uma grande serraria. Em 1927 essas usinas geradoras e mais os serviços de bondes elétricos das cidades de Vitória e Cachoeiro do Itapemirim, foram transferidas, pela importância de 10 mil contos, ao grupo de "Empresas Elétricas Brasileiras", subsidiária da "Electric Bond and Share", sendo organizada, então, a Companhia Central Brasileira de Força

Elétrica, para explorar o serviço no Espírito Santo.

Assim, há 33 anos, vem o povo do Espírito Santo sofrendo a exploração desenfreada do grupo norte-americano. A Central, ou melhor, a Bond and Share, durante todo esse período, não construiu uma usina hidroelétrica, limitando-se a instalar unidades Diesel, importadas dos Estados Unidos e fabricadas pela General Electric, do mesmo grupo financeiro dirigido por Morgan. Não construiu uma só usina, apesar do elevado preço cobrado pela energia e da crescente demanda; não construiu uma só usina, apesar dos lucros elevados, que, somente no triênio 1949/51 foram, segundo seus próprios balanços, da ordem de 16,1 milhões de cruzeiros. Não fizeram investimentos, apesar dos elevados lucros, tendo, para ampliação de seus serviços, feito uso do mais do que suspeto expediente de contrair dívidas com a American and Foreign Co. Inc., um dos tentáculos do "holding" do grupo Morgan, emprestando sobre o qual, somente no período já referido de 1949 a 1951, pagou juros da ordem de 6,3 milhões de cruzeiros.

Não mais suportando a exploração desenfreada da Central, o povo capixaba, tendo à frente a população de Cachoeiro do Itapemirim, deflagrou uma greve geral, que durou mais de um mês e que forçou a Companhia a ceder, reduzindo, em parte, suas exorbitantes tarifas. Mas, muito embora essa vitória parcial, vitória unânime do povo do Espírito Santo, que congregou numa frente única desde o industrial, ao governo e aos trabalhadores, continua o Espírito Santo sob o guante do oníscopo povo. As tarifas foram momentaneamente reduzidas, mas continuamos pagando mais de 3,20 cruzeiros por kw/hora, quando a Central recebe essa mesma energia — que lhe é fornecida pela Escelsa, companhia estatal, — a 1 cruzeiro. Pagamos, assim, mais do dobro do custo da energia para que a Central continue mandando para sua matriz, nos Estados Unidos, transformada em dólar, uma elevada parcela de nosso trabalho, de nosso sacrifício.

A Usina construída pela Escelsa — denominada Rio Bonito — custou mais de 500 milhões de cruzeiros, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento. E' o povo capixaba quem está pagando essa usina, através da "taxa de eletrificação", que é de 10% sobre os impostos. Assim, quando compramos um quilo de carne ou um metro de fazenda, estamos pagando um tributo para o pagamento do custo de Rio Bonito. Somente no corrente ano o Governo deverá recolher 100 milhões de cruzeiros referentes à "taxa de eletrificação". Nada teríamos a reclamar quanto a esse sacrifício. Ele é o preço que estamos pagando como tributo para nosso desenvolvimento econômico. Mas, não podemos tolerar o absurdo inominável de termos construído uma usina para que a Central Brasileira, isto é, a Bond and Share, continue a enviar dólares para seus acionistas em Nova Iorque.

Por isso, a "Comissão de Greve", solicitou do Ministro da Agricultura, por intermédio do Governador Carlos Lindenberg, o levantamento contábil da Central a fim de que ficasse provada a exploração de que somos vítimas e, como consequência lógica, fosse decretada a encampação dos serviços. Isso faz quase um ano e até hoje nosso pedido não foi atendido, fato que evidencia a necessidade de intensificarmos a luta, visando alcançar aquele objetivo.

TOPICOS

1 Dom Vicente Scherer, Arcebispo do Rio Grande do Sul, "Lott" satisfaz integralmente os católicos. Considero satisfatória a posição do Marechal em relação ao problema do ensino público. Quanto a Jânio Quadros e Ademar de Barros, fazemos sérias restrições a ambos, em face dos compromissos que tiveram, e ainda têm, com organizações condenadas pelo Vaticano. O Arcebispo se referia, na ocasião, à Maçonaria, organização onde Jânio foi expulso por duas vezes, segundo declarações de graduado maçom rio-grandense, o qual pretende reabrir, no seio da ordem, um inquérito para apurar como um elemento expulso conseguiu voltar ao convívio dos maçons, ainda que para ser, logo em seguida, novamente expulso. Aliás, depois da averiguação de que Jânio Quadros era insubmisso, havendo fugido ao serviço militar, no tempo da guerra, invocando sua qualidade de demente, somente esta, de sua expulsão, por duas vezes, da Maçonaria, alcançou tão ampla repercussão.

2 Continua ganhando manchetes na imprensa o escandaloso "rombo" praticado na L.B.A. durante a gestão do Ministro ademarista Mario Pinotti, estando o velho cientista ameaçado de ir dar com os costados nas grades. Servindo

às ordens de Ademar, foco central da epidemia do roubo, o sanitarista não se imunizou como devia, acabando contagiado pelo virulento, posto que pálido, agente da cleptomania. Este é bem o caso de se lembrar, a respeito, o velho ditado popular: diga-me com quem andas e te direi quem és.

3 Muitas pessoas estão sorrindo malignamente ao saber do apelo dos integralistas aos candidatos Lott e Jango. Não que os integralistas, coitados, não tenham o direito de escolher o melhor — que, estes, apesar da coloração especial herdada da paleta de Hitler e Mussolini, sempre foram nacionalistas mais ou menos capangas, mais ou menos conseqüentes — mas, sobretudo, devido à posição em que ficaram os "nacionalistas" do

"O Diário", a rapaziada embuçada que, agasalhada na batina-mór do arcebispo, faz o jogo da Central e de Rockefeller, em nome de Zanello. Por mais insólita que seja, porém, a posição assumida pela espina dos bravos "nacionalistas" do "O Diário" — aos quais, como se diz, o Senhor perdoará, visto que de tão embuçados não se lhes vê senão os fundilhos — a graça da história não se esgota com posturas. Vai mais além, percorre a escala das sutilezas de alma, porque está também no fato de que a escolha do Chefe exprime, ao mesmo tempo, a certeza inabalável de todos os integralistas do país de que estão conatos, no tempo como no calendário, os dias que faltam para a derrota do demagogo da vassoura num inspirador dos serões "nacionalistas" da rapaziada que se embuçou nas franjas de Dom Joaquim e no largo cós do deputado Za-

nello. Sai das franjas, enquanto há tempo. Marien, Pelissari, Marchini, Maranguê. Como o bom Deus, vos perdoaremos, porque de vós não vimos e não conhecemos senão os fundos, róticos de derrotas consecutivas. Vinde formar ao lado dos verdadeiros nacionalistas, dos verdadeiros patriotas, dos verdadeiros brasileiros, porque, ainda para os que menos sabem, Jânio Quadros é comida de onça!

4 O desespero, afinal, ganhou as hostes do candidato de Rockefeller, o que se evidencia no nível primaríssimo a que desceram as mentiras cotidianas do "O GLOBO": comentando, em editoriais, as declarações do Arcebispo de Porto Alegre, o jornal da embaixada lanque diz que não ouviu e inverte o que ouviu de lábios daquele santo homem do Bom Deus. O resultado da pasquinada sai das columnas engrolado e pastoso quanto a voz de Jânio, na Tevé do Recife, depois de 3 eleições tomadas para recuperar a fala, para a K.O. pelo bruto gíflão com que rendeu à certeza da derrota iminente. O povo deixava-o a ver navios! "Chuva" diziam os telegramas. Comentário correligionários, apte o primarismo mentira dos telegramas do "O GLOBO". "Se justifica: não podíamos deixar Jânio se molhar, visto que já estava na água."